



Pensar a política do livro: dados estatísticos sobre o comportamento do leitor e o mercado editorial e livreiro em Minas Gerais

por Isa Maria Marques de Oliveira¹

.....
1 Mestre em Estudos de Linguagens, Cefet/MG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil,
E-mail: poetaisa@gmail.com

WERNKE, Zulmar (Org.). *O livro em Minas Gerais: uma pesquisa por regiões sobre o comportamento do leitor: o que se lê, o que se produz*. Belo Horizonte: Câmara Mineira do Livro, 2015.

A obra é uma pesquisa realizada pela Câmara Mineira do Livro em parceria com a Fundação João Pinheiro, sob a coordenação da pesquisadora Marta Procópio e organizada por Zulmar Wernke. A Fundação João Pinheiro é referência em pesquisas estatísticas do estado de Minas Gerais e um importante centro de pesquisas no tocante às políticas culturais de Minas, a pesquisa contou com o apoio do Data Cultura, da Secretaria de Estado de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte. A Câmara Mineira do Livro (CML), em 2015, completou 45 anos de trajetória na consolidação de um banco de dados de informações relativas ao setor livreiro, com esta obra inclui na pauta a variável “leitor” para desenhar um perfil dos leitores mineiros. Com isso, contribuí para traçar um panorama do desenvolvimento do setor livreiro nas suas principais etapas – a produção, o consumo e a distribuição, que envolve dentre eles: editores, distribuidores e livrarias.

O setor mercantil do livro tem crescido vertiginosamente com o aparecimento de profissionais, antes pouco conhecidos, que atuavam de forma discreta e agora ganham atenção nesse mercado: os editores, são um dos destaques da pesquisa. Por outro lado, na contramão desse crescimento, o público alvo desse mercado apresenta-se tímido, e pesquisas estatísticas como a do Instituto Pró-Livro 2^a e 3^a edições, esta recém lançada com dados referentes a 2011, revelam que no Brasil o número de leitores e o índice de leitura ainda são considerados muito aquém do parâmetro esperado.

A obra *O livro em Minas Gerais – uma pesquisa por regiões sobre o comportamento do leitor: o que se lê, o que se produz* apresenta ao leitor interessado em pesquisa, dados consolidados entre 2013 e 2014 os quais buscam compreender aspectos que envolvem o livro e contribuam para a formação do leitor. O exemplar é uma edição especial em comemoração aos 45 anos da CML.

A pesquisa é inédita sobre o comportamento do leitor e faz um recorte específico voltado para o estado de Minas Gerais, foram selecionados nove municípios compreendendo as principais regiões do entorno da capital. Além desse viés, foi observado o panorama que constitui a cadeia produtiva do livro, desenhando o retrato desse mercado em Minas Gerais.

O diagnóstico da pesquisa mostra as faces de uma moeda cuja realidade está longe do ideal quando as variáveis em questão são a leitura e o leitor, já que paradoxalmente, o livro cresce numa proporção inversa aos índices de leitura e de leitores. Como explicar isso? O objetivo da obra não é buscar respostas acerca do problema da leitura, mas compreender o que forma o leitor e seus hábitos e como isso pode influenciar nos aspectos produtivo e distributivo do livro. Seu principal objetivo é “[...] conhecer e compreender o comportamento do leitor mineiro e oferecer subsídios para o estabelecimento de políticas públicas nas áreas da educação, da cultura e da promoção da leitura” (WERNKE, 2015, p. 11). Este estudo é fundamental para auxiliar o mercado editorial mineiro a criar formas

de alcançar o leitor em formação, com isso vislumbrar formas de expandir ainda mais esse setor.

Há ainda a apresentação da metodologia de pesquisa, sua coleta e tratamento dos dados qualitativos e quantitativos. Os demais capítulos dividem o estudo em três partes: a primeira parte faz um panorama do comportamento do leitor, suas leituras e hábitos. Classifica os tipos de leitura e abarca a questão da acessibilidade e o livro digital; a segunda parte retrata os aspectos produtivos do livro, perfil e o faturamento das empresas, subdividindo-as em três dimensões distintas de atuação desse mercado: as editoras, as distribuidoras e as livrarias; a terceira parte mostra a visão acerca do livro do ponto de vista dos envolvidos com este objeto, por um editor, um distribuidor, um livreiro e entidades ligadas à promoção do livro em Minas Gerais.

Os dados da obra apresentam-se animadores na correlação direta e crescente entre a produção e a distribuição dos livros, e apontam um viés da subsistência de parte desse mercado ainda na dependência dos programas de governos, tais como, o Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) e o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) sendo este de aquisição de livros didáticos e aquele de livros literários, todos aprovados pelo Conselho de Educação e uma equipe de seleção de obras. Esse retrato esclarece a dicotomia na produção de livros *versus* a formação de leitores, pois a maioria dos livros editados e distribuídos é para atender a demanda escolar cujo principal comprador é o governo federal através dos PNLL e PNLD. Estas informações estatísticas confirmam os dados publicados pelo Instituto Pró-Livro sobre a leitura e leitores literários, o número de livros literários produzidos não atende a uma demanda de reais leitores-consumidores de tais obras. Por isso é importante conhecer o leitor que o mercado almeja como cliente, e é baseada nessa realidade do mercado industrial do livro que esta publicação apresenta a estatística que interessa aos mercadores do livro. Como reforço desses dados, de forma contínua e sistemática o Sindicato Nacional

dos Editores do Livro (SNEL) publicou, em setembro de 2015, os resultados comparativos de 2015 e 2014 das vendas de livros no Brasil, um painel das vendas que revelam uma variação de 14,6%⁷ de crescimento nas vendas de livros científicos o que se mostra tão distante das quedas percentuais, na comparação com os de ficção. A obra é recheada de dados e informações de coletas e gráficos que apresentam índices interessantes para se pensar nas políticas públicas, uma pesquisa fundamental e de relevância singular para Minas Gerais. Alguns apontamentos se fazem necessários de observação acurada como pequenas falhas na construção de algumas tabelas, ainda que cada gráfico e tabela sejam textualmente descritas, a leitura visual e factível ao estudioso interessado em fazer análise de dados se perde pela ausência de legendas em algumas colunas gráficas. Outro ponto observado é a falta de revisão textual, o que poderia suprimir falhas gráficas, poucas falhas ortográficas e também das descrições analíticas.

Há de se considerar esta obra como um todo, é uma importante ferramenta de consulta para escritores que buscam editoras, livrarias e distribuidoras para suas publicações, pois ao final de cada capítulo há um catálogo de livrarias, editoras e distribuidoras que forneceram seus dados para a pesquisa. Um notável mapeamento constituído na obra que situa um outro ator nesse campo do livro: o autor/escritor. Um interessante panorama a ser vislumbrado seria integrar nas estatísticas o surgimento de escritores, uma vez que esta obra apresenta dados de crescimento vertiginoso de livros de campos específicos, falta-lhe esmiuçar a relação com seus autores. Nota-se a partir dos dados discutidos duas faces de uma mesma moeda, pode-se metaforicamente pensar na capa e na contracapa que envolve de maneira oposta o livro. Sob essa ótica, nas duas orelhas dessa faceta estão o leitor e o mercador de livros. Sob essa ótica, nas duas orelhas dessa faceta estão o leitor e o mercador de livros. Minas Gerais carece de políticas públicas diretas e pontuais de incentivo e estímulo à promoção da leitura e do livro literário, uma

das claras conclusões críticas que podem ser apontadas para esta pesquisa e também correlacionadas com aos dados do Instituto Pró-Livro e do SNEL.

